

Governo
Popular de
Mato Grosso
do Sul,
superando
desigualdades
raciais.





"O Governador José Orcírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT, atendendo à reivindicação do Cedine (Conselho Estadual de Defesa e Direitos do Negro), coordenado hoje por Aleixo Paraguassu, incumbiu-me de preencher um vazio existente em nosso governo: o estabelecimento de medidas especiais para a população negra.

Empenhei-me pessoalmente nessa missão, que hoje está sob a coordenação do Cedine e da pedagoga Lucimar Rosa Dias, com o acompanhamento de Edson Cardoso, um dos maiores especialistas em políticas públicas para a população negra do Brasil. Participam também do programa entidades do Movimento Negro do Estado para juntos darmos conta desta tarefa.

Este programa possui ações em diversas áreas, com destaque para Educação, Saúde, Cultura, Assistência, Trabalho, Cidadania, Comunidades Negras Rurais.

Temos certeza que é o mais amplo programa desse âmbito na história dos governos estaduais. Nossa intenção é publicizá-lo para que possamos juntos aprimorá-lo e compartilhar as vitórias no combate à pobreza.

Como Secretário de Governo e fundador do grupo TEZ-Trabalhos e Estudos Zumbi, sinto-me honrado em apresentar-lhes o Programa de Superação das Desigualdades Raciais do Mato Grosso do Sul."

Ben-Hur Ferreira/
Secretário de Estado de Governo do Mato Grosso do Sul

No ano 2000, o Governo Popular instituiu na Secretaria de Governo, com pleno apoio do Secretário de Estado de Governo Ben Hur Ferreira, o setor de Interlocação do Governo para Assuntos da População Negra. Criou também uma Gerência de Assuntos Indígenas e Quilombolas, que tem por objetivo contribuir para melhorar as condições de produção das comunidades negras rurais. Esse trabalho também está sendo acompanhado pela Interlocação e representantes do CEDINE - Conselho Estadual de Desenvolvimento do Negro.

EDUCAÇÃO

Objetivos:

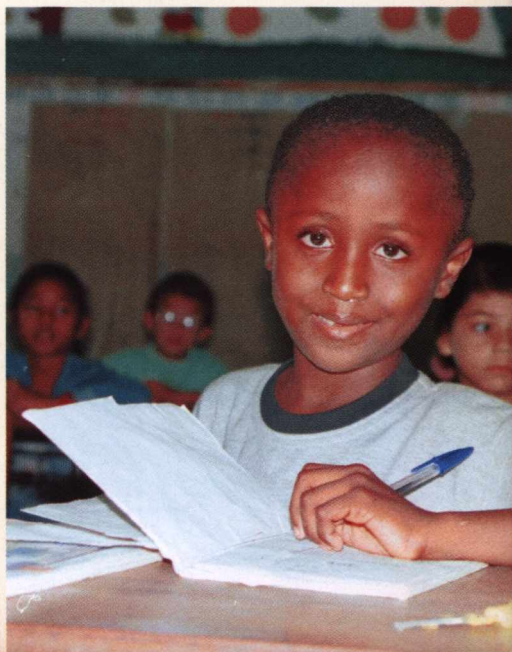
- Garantir que o Programa Bolsa Escola tenha como prioridade eliminar as desigualdades entre brancos, negros e indígenas;
- Capacitar os professores para que compreendam a discriminação racial na sociedade brasileira e intervenha no processo de modo a superá-la em sala de aula;
- Produzir material didático de combate ao racismo para a Rede Estadual.

Ações:

- Oficinas permanentes de capacitação dos educadores do programa Bolsa Escola, a fim de torná-los aptos a lidarem com a questão das desigualdades raciais. Possibilitar aos educadores o entendimento de como se dá o processo de discriminação racial na sociedade brasileira, e intervenha nesse processo, de modo a superá-la.
- Avaliação estatística da eficácia do Programa Bolsa-Escola, através da aferição sobre o grau de atingimento da população afro-descendente, considerando que este segmento ocupa os piores níveis de pobreza.
- Programa de capacitação de professores dos ensinamentos Fundamental e Médio, para torná-los aptos a lidarem com a questão das desigualdades raciais. Possibilitar aos educa-

dores o entendimento de como se dá o processo de discriminação racial na sociedade brasileira e nele intervenha de modo a superá-la.

- Construção de escola estadual, com quatro salas de aula, destinada à implantação do ensino fundamental, na Comunidade de Furnas de Boa Sorte, integrada por afro-descendentes remanescentes de quilombo, que vivem abaixo da linha de pobreza a uma distância de cerca de 40 kms da sede do Município.





TRABALHO/EMPREGO E RENDA:

Objetivos:

- Estimular, por meio de incentivos fiscais, as empresas privadas a adotarem programas de igualdade racial e diversidade étnica como critério de contratação e promoção de seus funcionários;
- Sensibilizar os empresários quanto à questão racial;
- Subsidiar membros das comunidades negras para criar pequenos empreendimentos rurais e urbanos, estimulando a implantação de cooperativas, montagens de armazéns, silos, etc.;
- Instituir Comissão encarregada de fiscalizar a aplicação dos 20% dos recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, em prol das Populações Negras,(2).

Ações:

- Encontros Regionais sobre Implementação de Políticas voltadas à Diversidade (ações afirmativas), nas cidades de Campo Grande, Dourados, Corumbá, Aquidauana, Três Lagoas, Coxim e Paranaíba, de forma de compartilhada com a Delegacia Regional do Trabalho (através do seu Núcleo de Combate à Discriminação no Emprego e na Profissão), Governo Estado de MS, e entidades representativas dos principais setores produtivos e do comércio de Mato Grosso do Sul, destinados à demonstração de que o fenômeno da globalização reflete uma preocupação com a não-discriminação, e "é uma postura moderna e estratégica na economia".
- Programa de estímulo e incremento de atividade empresarial por parte de afro-descendentes, tais como microempresas, cooperativas, pequenos produtores etc., com a instituição de linha de crédito especial, através do Banco do Povo de Mato Grosso do Sul.

SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivos:

- Conscientizar, informar e sensibilizar os servidores SEJUSP/MS sobre a questão racial;
- Capacitar delegados e policiais em relação aos crimes de natureza racial;
- Elaborar estatística dos crimes de raciais praticados no estado.

Ações:

- Programa destinado à produção e divulgação de material informativo sobre regras constitucionais e/ ou infra-constitucionais em matéria de crimes raciais, no âmbito dos quadros das Polícias Militar e Civil, integrantes do Sistema Penitenciário, bem como Corpo de Bombeiro Militar de Mato Grosso do Sul.
- Programa especial destinado a Delegados de Polícia, para capacitá-los à compreensão dos crimes de natureza racial, e, em consequência, imprimir à respectiva apuração o andamento adequado.

SAÚDE

Objetivos:

- Implementar o **Programa de Anemia Falciforme** em parceria com o Ministério da Saúde;
- Promover a capacitação de profissionais da saúde na questão de doenças com incidência na população negra,
- Incentivar estudos epidemiológicos sobre a casualidade de agravos na população negra.

Ações:

- Sistematizar o teste do pezinho nas comunidades nas comunidades de difícil acesso. Em parceria com os cartórios, sendo requisito para registro da criança;
- Realizar triagem para hemoglobinopatia nos centros nos centro de saúde. E incluir nas capacitações a discussão sobre o assunto;
- Garantir a todos os portadores da falciforme acesso a Vacinas anti-pnemocócica e contra a hepatite B;
- Investir em equipamento tecnológico, pesquisa, Estudos para promoção da saúde e da prevenção do agravamento da anemia falciforme.



COMUNIDADES NEGRAS

Objetivos:

- Capacitar mão de obra;
- Aumentar a produção das lavouras de subsistências;
- Promover a Educação ambiental;

Ações:

- Promover Educação Ambiental para a população das comunidades negras;
- Capacitar a população quanto ao uso de trator, fertilizantes e agroecologia, aproveitamento dos alimentos, quebra-ventos agroindústria, piscicultura e fruticultura;
- Investir na industrialização do açúcar mascavo, farinha, rapadura, embalagem de mandioca e floricultura. A industrialização desses produtos prevê melhoria de estradas, escoamento da produção, infra estrutura e etc;
- Fornecer infra estrutura e incentivar o plantio nas comunidades negras rurais.

CULTURA

Objetivos:

- Possibilitar cursos de profissionalização a partir da cultura afro e resgatar por meio de estudos e pesquisa a história e valores, aumentando a auto estima do negro.

Ações:

- Garantir os seguintes evento: festival da cultura negra, 13 de maio, 21 de março e 20 de novembro;
- Oferecer para a comunidade oficinas de: dança afro, capoeira, hip hop, percussão, sopro, pintura, escultura, artesanatos.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivos:

- Inclusão do quesito raça/cor no cadastro do servidor, para que ocorra de maneira correta, será dado treinamento aos servidores que preencherão o cadastro;
- Em todos os cursos já programados de melhoria da qualidade técnica dos servidores, fazer palestras com debates sobre a questão racial;
- Incluir a temática racial nas reuniões de formação da creche do servidor, no Parque dos Poderes debater a questão racial;
- Reproduzir e distribuir nos debates materiais sobre a questão racial;
- Acrescentar nos programas existente maior atendimento a população negra.

Ações:

- Elaboração e distribuição de materiais sobre a questão racial;
- Promoção de palestras, seminários e debates sobre a questão racial;

MOVIMENTOS SOCIAIS

Objetivos:

- Estruturar as entidades com uma organização física e jurídica;
- Contribuir na capacitação dos quadros militantes.



Metas:

- Identificar as entidades do movimento social negro e outras organizações com um número significativo de pessoas negras;
- Formar novos quadros do movimento social negro;
- Garantir infra estrutura ao CEDINE para que as entidades possam utilizá-lo.

Valor total do Programa de Superação das Desigualdades Raciais **R\$1.200.000,00** (hum milhão e duzentos mil), podendo ser ampliado a medida em que o Governo aprove projetos em parceria com outras organizações.



Contatos para maiores informações:
Lucimar Rosa Dias - Interlocutora do Governo
para Assuntos da População Negra/Secretaria

de Governo (67) 318-1076

• lucimar-dias@uol.com.br

Naercio Ferreira - Assessoria Técnica/
Secretaria de Governo (67) 318-1001

• naercioferreira@bol.com.br

Nilda Pereira - Secretaria de Estado de
Educação (67) 318-2231

• nildacip@terra.com.br



Pesquisa divulgada neste ano pelo IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas) mostra que há três gerações não muda o nível de escolaridade entre brancos e negros mesmo com a ampliação do acesso ao ensino das últimas quatro décadas. Ou seja: um negro que tem 70 anos hoje estudou, em média, 2,2 anos a menos que um branco da mesma idade. E um negro de 30 anos mantém quase a mesma desvantagem em relação ao branco de igual idade: 2,1 anos a menos de escolaridade.

Outro dado alarmante é que, se comparado com o progresso da África do Sul, o Brasil fica ainda mais atrás: até 1994, a diferença entre brancos e negros no país africano era de 7 anos; hoje está em 3 anos. No Brasil, como vimos, essa diferença não se mexe (confira-se em "O Apartheid Aqui: Pesquisa mostra que a educação dos negros no Brasil é pior que na África do Sul" Revista Veja de 21.03.01, pg. 104).

Essas e outras pesquisas, inclusive a realizada na esfera estadual, demonstram que a democratização do ensino no Brasil passa necessariamente pela adoção de medidas especiais para o combate à desigualdade nos campos da educação, saúde, emprego, renda etc. entre brancos e afro-descendentes.

A situação do Mato Grosso do Sul não é diferente do país. Uma pesquisa recém-concluída pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) demonstra que, a exemplo do resto do Brasil, os afro-brasileiros têm os mais baixos índices de escolaridade e renda dentre a população. Dos sul-mato-grossenses que concluíram o ensino superior completo, 73,68% são brancos, 1,32% são negros e 21,05% são mulatos. Apenas 5,56% dos homens negros e 7,69% das mulheres negras têm superior completo.

Entre os homens e mulheres brancos, o índice sobre para 17,61% e 14,88%, respectivamente.

Na ponta de baixo, do total que não completou sequer o 1º grau, 57,66% são mulatos ou morenos e 7,21%, negros. Apenas 35,14% são brancos. E entre os que têm apenas o 1º Grau, 48,35% são mulatos e 5,49%, negros. Os brancos representam 42,86% do total.

Quanto à distribuição de renda, dos que ganham acima de 10 salários mínimos, 72,31% são brancos. Apenas 24,62% são negros ou mulatos. Nenhuma mulher negra afirmou que ganha acima desse valor.

No geral, os dados confirmam que a distribuição de renda e oportunidades têm, em primeiro lugar, um crivo racial, e, em segundo, uma divisão de gênero".

Ainda que expostas sucintamente, estas são as principais ações do Programa de Superação da Desigualdades Raciais do Mato Grosso do Sul.

PTDN-APS-SNCR-2001-TXT0437

01

